

SÉRIE  
diálogo jr.

---

William Tucci

# A rebelião dos acentos



Ilustrações  
Fabiana Salomão



editora scipione

*Gerência editorial*  
Sâmia Rios

*Edição de texto*  
José Paulo Brait

*Assistência editorial*  
Camila Carletto

*Revisão*  
Nair Hitomi Kayo

*Roteiro de trabalho*  
Maysa Monção

*Coordenação de arte*  
Maria do Céu Pires Passuello

*Programação visual de capa e miolo*  
Didier D. C. Dias de Moraes

*Diagramação*  
Ricardo Oliveira Mory



**editora scipione**

---

Avenida das Nações Unidas, 7221  
Pinheiros  
CEP 05425-902 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Tel.: 4003-3061

[www.coletivoeditor.com.br](http://www.coletivoeditor.com.br)  
e-mail: [atendimento@aticascipione.com.br](mailto:atendimento@aticascipione.com.br)

---

**2019**

ISBN 978-85-262-4859-5 – AL

CL: 734784

CAE: 223486

1.ª EDIÇÃO

14.ª impressão

*Impressão e acabamento*



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil**

---

Tucci, William

A rebelião dos acentos / William Tucci;  
ilustrações Fabiana Salomão. – São Paulo:  
Scipione, 2003. (Série Diálogo jr.)

1. Literatura infantojuvenil I. Salomão,  
Fabiana. II. Título. III. Série.

03-1392

CDD-028.5

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

# A rebelião dos acentos



O futebol rolava solto no gramado da praça em frente ao prédio em que moravam as irmãs Natália e Sofia. A disputa era entre meninos e meninas. Natália adorava futebol e, enquanto jogava, sentia-se a própria artilheira da Seleção Brasileira de Futebol Feminino.

— E lá vai Natália com a bola, passa por uma, passa por duas, dribla a goleira, chuta e... GOOOOL!

— Que gol o quê, Natália?! Pare de viajar e passe a bola. Nós já estamos perdendo desses meninos pernas de pau por três a um!

Ao ouvir a bronca da amiga, Natália se deu conta de que estava literalmente pisando na bola e tratou de se desculpar:

— Tem razão, Carol. Vamos virar esse jogo!



O time feminino se empolgou, e a bola voltou a rolar. A partida foi emocionante até soar o apito final, já no fim da tarde. Um a um, os jogadores foram saindo. As meninas estavam exaustas, e os seus adversários gozavam da cara delas, pois haviam vencido o jogo por três a dois.

— Escutem aqui, meninas, quando é que vocês vão perceber que nós, homens, somos muito melhores no futebol?

Natália já ia dar uma resposta à altura, mas Sofia intercedeu em favor das meninas:

— Vocês não são melhores coisa nenhuma. São mais brutos, isso sim! Só sabem dar pontapés!

Os meninos nem ligaram para o desabafo de Sofia. Abandonaram a praça rindo e se vangloriando da vitória. Aos poucos, as meninas também foram se despedindo, entre lamentos e promessas de vingança: na próxima partida, iam enfiar sete a zero neles. Só ficaram Natália e Sofia, atiradas na grama, cansadas, bravas e frustradas por terem perdido um jogo tão importante. Depois de recuperada, Natália sentou-se e falou, decidida:

— Quer saber? Acho que devemos esquecer esse jogo por hoje. Amanhã, iremos à forra.

Sofia concordou:

— É isso aí!